

# Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



© 2021, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

*Reitor*

Arnaldo Nogaro

*Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação*

Neusa Maria John Scheid

*Pró-Reitora de Ensino*

Edite Maria Sudbrack

*Pró-Reitor de Administração*

Nestor Henrique de Cesaro

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. – v.1, n.1(out. 2005)- . – Erechim: EdiURI, 2021.

Semestral

v.17, n.32, jan./jun. 2021.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

*Publicação*

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

## EDITORIAL

# A ESPERANÇA NA POSSIBILIDADE DE UM MUNDO MELHOR SE RENOVA PELA EDUCAÇÃO, PELA PESQUISA E PELA AÇÃO COMUNITÁRIA

*HOPE IN THE POSSIBILITY OF A BETTER WORLD IS RENEWED BY EDUCATION, RESEARCH AND COMMUNITY ACTION*

Neusa Maria John Scheid<sup>I</sup> 

*Editora-chefe*

Luciana Dornelles Venquiaruto<sup>II</sup> 

*Coeditora*

<sup>I</sup> Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, RS, Brasil. Doutora em Educação Científica e Tecnológica. E-mail: neusa@reitoria.uri.br

<sup>II</sup> Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Erechim, RS, Brasil. Doutora em Educação em Ciências: Química da vida e saúde. E-mail: venquiaruto@uricer.edu.br

**E**ncerramos a pouco um ano ímpar em termos de incertezas sanitárias, econômicas, educacionais e de vivências em sociedade. As Tecnologias Digitais contribuíram para minimizar um pouco algumas consequências da pandemia que assolou nossa casa comum, o planeta Terra. Agora, já estamos iniciando um novo ano que se apresenta, ainda nebuloso, incerto, inseguro! Contudo, como afirma Vallaeys (2020, p. 6)<sup>1</sup>, em meio ao “colapso da habitabilidade e da capacidade de sustentação planetária, muitas vezes se erguem, muitas iniciativas alternativas nascem” e temos nossa esperança renovada pelas possibilidades que a Educação, a Pesquisa e a Ação Comunitária apresentam-nos. Há muito conhecimento científico sendo gerado, divulgado e investido na resolução dos problemas, que são locais, mas que têm repercussões globais.

Nesse contexto, a Revista Vivências apresenta a edição número 32, seu primeiro número de 2021, com duas seções: a primeira, com artigos submetidos em fluxo contínuo e uma segunda, com artigos oriundos de projetos de Iniciação Científica ou de Extensão, distinguidos com o Prêmio Destaque em Pesquisa e em Extensão da URI, edição 2020. Com a publicação de 29 artigos, queremos contribuir para a divulgação de importantes estudos, pesquisas e ações extensionistas que foram desenvolvidas em universidades brasileiras e numa colombiana.



DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v17i32.410>

Editorial



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O primeiro artigo, que apresentamos, trata do ESTADO DE LA FORMACIÓN DEL PROFESOR COMO INVESTIGADOR Y CONFIGURACIÓN DE COLECTIVOS INTERESADOS EN TAL DESARROLLO A PARTIR DEL ABORDAJE DE CUESTIONES SOCIOCIENTÍFICAS, que nos foi encaminhado desde a Universidad Pedagógica Nacional, de Colômbia. A formação de professores constitui-se um locus privilegiado para pesquisas em contexto latino-americano. Em vista disso, o resgate dos estudos já realizados, com a finalidade de melhor fundamentar os processos formativos é essencial. Nessa direção, estão mais dois artigos: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS SOBRE O ENFOQUE EDUCACIONAL CTS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: POR ONDE TEMOS CAMINHADO? e outro, com respostas à questão: O QUE DIZEM AS PESQUISAS ACERCA DA MOTIVAÇÃO PARA O ENSINO DE QUÍMICA? Temos, para mais, nessa temática, os artigos: UM ESTUDO SOBRE O IMAGINÁRIO E AS CONCEPÇÕES ACERCA DOS CONCEITOS DE RADIAÇÃO E RADIOATIVIDADE e UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COLABORATIVA NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Além disso, a esperança se fortalece quando vemos a preocupação com a formação integral das crianças como o relatado nos artigos CUIDADO E PREVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE UMA ATIVIDADE METACOGNITIVA e A ATUALIDADE DO MÉTODO MONTESSORIANO: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Desde a idade mais tenra, é preciso zelar pelas condições que possibilitam o desenvolvimento físico, intelectual e cognitivo para que esses estudantes aprendam, sendo protagonistas no processo de ensino e de aprendizagem. Assim, poderão pensar e agir com o que sabem, na busca de soluções para os problemas que a vida lhes apresentar.

Uma Educação Básica de qualidade é substancial para o enfrentamento das dificuldades que vivenciamos cotidianamente em nossas vidas. As competências e habilidades desenvolvidas em todas as disciplinas que compõem o currículo escolar são cruciais. Dentre elas, a capacidade argumentativa é destacada no artigo ANÁLISE DE PRÁTICAS ARGUMENTATIVAS ATRAVÉS DO PADRÃO DE TOULMIN (TAP) NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS NAS AULAS DE FÍSICA. Na sequência, o artigo METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA ressalta que a competência socioemocional pode ser desenvolvida por meio dessas metodologias, pois elas permitem o protagonismo do estudante, sob a mediação docente.

A seguir, nos dois artigos relacionados à Área de Ciências da Natureza, temos importantes contribuições para o ensino, em Botânica, LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA: DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DE UMA PROPOSTA DE ENSINO DE BOTÂNICA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA e para a FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS: UMA AÇÃO DE EXTENSÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Parceira do ensino e da pesquisa no atendimento às necessidades da comunidade, a extensão universitária possibilita a democratização do saber, contribuindo para socialização do

conhecimento e vanguardismo na área social. Nos artigos: JARDINS EM HUGELKULTUR NA UNIVERSIDADE: CANTEIROS TECENDO CONCEITOS E PRÁTICAS EM ATIVIDADES EXTENSIONISTAS; OFICINA DE ASTRONOMIA INCLUSIVA PARA PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO e BIOMA PAMPA E SUA DIVERSIDADE FLORÍSTICA: RELATOS DE UMA SAÍDA DE CAMPO, temos um relato de importantes ações comunitárias realizadas por meio do desenvolvimento de um currículo que se expande além da sala de aula.

Na sequência, o(a) leitor(a) encontrará dois artigos de pesquisa que indicam a forte relação entre a prática de atividades físicas e as condições de saúde dos indivíduos: EFEITOS DE DIFERENTES PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS EM MULHERES COM OSTEOPOROSE e EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL E APTIDÃO FÍSICA DE IDOSOS. A despeito disso, nem sempre a oferta de uma maior atividade física é considerada pelos indivíduos. Há condicionantes que precisam ser considerados, como nos indicam os resultados da pesquisa que resultou no artigo O CORPO QUE PEDALA: CONDICIONANTES SOCIOECONÔMICOS E CULTURAIS A PARTIR DO USO DA BICICLETA COMO MEIO DE LOCOMOÇÃO ENTRE TRABALHADORES.

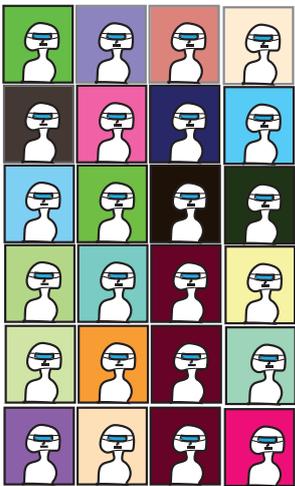
Para continuar renovando nossa esperança em um mundo melhor, temos o artigo RECURSOS INTANGÍVEIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA: EXPERIÊNCIA DE INOVAÇÃO SOCIAL – RECA, cujos resultados indicam que as características de cooperativismo e solidariedade, presentes no projeto analisado, tornam-no, além de uma associação, um modelo social de trabalho que pode ajudar a manter a biodiversidade amazônica. O respeito e a promoção da biodiversidade são essenciais para a sustentabilidade ambiental do planeta.

Na mesma direção, o artigo LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE ABADIA DOS DOURADOS, MINAS GERAIS-BRASIL contribui para a compreensão da necessidade de se manter viva a cultura do uso de raízes como medicinais e a necessidade dos estudos relacionados a essa temática.

Na segunda seção, o(a) leitor(a) encontrará 10 artigos que foram distinguidos na edição 2020 do Prêmio Destaque em Pesquisa ou em Extensão. Essa premiação, institucionalizada pela URI, em 2004, tem o objetivo de incentivar os estudantes de graduação da universidade que realizaram atividades como bolsistas, nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica ou de Extensão, a publicarem, na forma de artigo, os resultados atingidos. Em vista disso, estimad@s leitor@s, convidamos para assestar seus “óculos” e conhecer os resultados de pesquisas e relatos de experiências extensionistas, sob a ótica de estudantes, ainda em formação. Apoiados pelo olhar atento e respeitoso ao protagonismo do estudante, os docentes orientadores acompanharam sua inserção no mundo da pesquisa ou da extensão e eles, corajosamente, submeteram suas primeiras escritas para a avaliação da comunidade acadêmica.

Antes de finalizar, queremos agradecer as generosas contribuições de todos e todas, autores e pareceristas, que possibilitaram a publicação desse primeiro número de 2021, bem como aqueles (leitores) que acompanharam e apoiaram a Revista Vivências, em 2020.

A tod@s, nossa Gratidão expressa na arte a seguir, criada com a importante colaboração do Professor Doutor Fábio Junges, a quem agradecemos de forma muito especial.



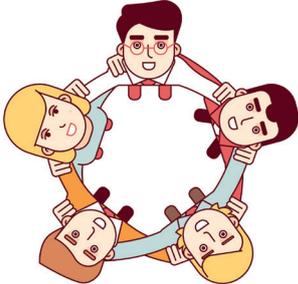
Durante a Pandemia, talvez não tenhamos nos encontrado pessoalmente numa sala de aula, num laboratório, numa atividade de campo.





Isso não quer dizer que não tenhamos estado juntos, pois as telas de computador e de smartphones nos aproximaram, permitindo que...





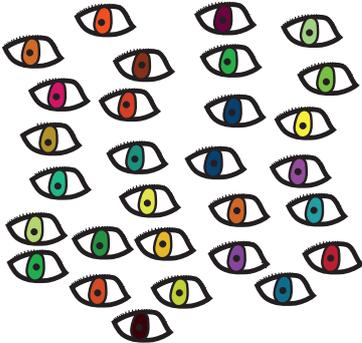
coletivamente, continuásemos produzindo conhecimentos científicos e os socializássemos com a sociedade.





Estudante, Docente e Pesquisador@... nosso reconhecimento por toda a dedicação e esforço em prol da Ciência e da promoção de uma Educação Emancipadora!





Que 2021 chegue mais leve, mais seguro e traga a concretização da expectativa de um mundo melhor para tod@s as formas de vida na Terra.



Fonte: Adaptado de Mirete Ruiz (REIFOP, v. 23, n. 3, 2020).

Uma ótima leitura a tod@s!

<sup>1</sup> VALLAEYS, François. **Manual de responsabilidade social universitária o modelo URSULA**: estratégias, ferramentas e indicadores. Tradução Héctor Ariel Báez Fagundez. Taquara: FACCAT, 2020. Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/?q=node/4710>. Acesso em: 19 nov. 2020.